



## **Plano de Contingência Covid-19 para atendimento do (SCFV) 2021**

Considerando a declaração de Pandemia para COVID-19 - doença causada pelo Coronavírus, realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020;

Considerando a Portaria nº 1.565 do Ministério da Saúde, de 18 de Junho de 2020, que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro;

Considerando a Portaria nº 100, do Ministério da Cidadania, de 14 de Julho de 2020, que aprova as recomendações para o funcionamento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica –

Considerando a Portaria nº 148, do Ministério da Cidadania, de 13 de Novembro de 2020, que aprova recomendações gerais à gestão da rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social, **especialmente às Organizações da Sociedade Civil, sobre a adaptação das ofertas socioassistenciais no contexto da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19**

Considerando a importância do acompanhamento contínuo dos usuários do SUAS, uma vez que este público alvo constitui famílias em situação de vulnerabilidade social e quemediante os impactos econômicos e sociais causados pela Pandemia Covid-19, tem tido suas fragilidades ainda mais agravadas; temos a informar:

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizados pela Associação Para Auxílio da Criança e do Adolescente Projeto Crescer, foram adaptadas ao novo cenário obedecendo aos decretos citados acima. Desta forma, as orientações para implementação do SCFV remoto são direcionadas aos usuários com informações a respeito da continuidade do acompanhamento no serviço e das estratégias utilizadas pela instituição.

Neste momento de pandemia é fundamental adequar a metodologia do SCFV conforme as recomendações de distanciamento social do Ministério da Saúde e Organização Mundial Da Saúde – OMS. A readequação do serviço foi planejada a partir das diferentes faixas etárias, tendo em vista a especificidade de cada território. Segue abaixo roteiro para implementação do SCFV REMOTO, conforme possibilidade de aplicabilidade.



## **Metodologia: SCFV de 06 a 15 anos**

### **CONTATO E AUTORIZAÇÃO**

Será efetuado o contato com as famílias para realizar convite e solicitar autorização. Cada faixa etária do SCFV deverá seguir metodologia específica.

Contato com pais e/ou responsáveis;

Este serviço ocorrerá com a mediação dos pais e/ou responsáveis. Nesse sentido, os pais terão papel ativo no momento da realização das atividades. Este formato considera a proteção dos usuários, bem como a necessidade de assegurar espaços de convívio e fortalecimento de vínculos familiares.

### **CRIAÇÃO DO GRUPO**

Será criado alguns grupos de whatsapp.

Solicitamos envio de mensagem de aceite de participação.

### **COMO OS ENCONTROS ACONTECEM: ATIVIDADE E AVALIAÇÃO**

As atividades serão desenvolvidas semanalmente alternando em ações remotas ou presencialmente de acordo com a fase seguindo o plano São Paulo.

### **DURAÇÃO DO VÍDEO COM ATIVIDADES:**

De 3 a 15 minutos- LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO CONTEÚDO E ATIVIDADES PROPOSTAS.

### **ESTRUTURA BÁSICA DE VÍDEO:**

**ACOLHIDA-** Momento divertido para quebrar o gelo. Utilizar brincadeiras lúdicas, pensar em atividades que estimulem o movimento corporal com músicas, canto ou realizar leitura de histórias curtas.

**ATIVIDADE PRINCIPAL-**Introdução ao tema e apresentação de seus objetivos. Explicação sobre as atividades e sugestão de atividade para o usuário realizar em casa.

**ENCERRAMENTO-**Formular perguntas para estimular a reflexão. Os usuários podem responder após a realização das atividades propostas.

### **ATIVIDADES:**

As atividades do SCFV foram pensadas e planejadas a partir das aquisições que se pretende alcançar com os usuários, estas estão de acordo com os eixos orientadores do SCFV: Participação, Convivência Social e Direito de Ser.

Ao propor atividades aos usuários consideramos quais materiais a família tem acesso. Sugerimos mais de uma opção de material.

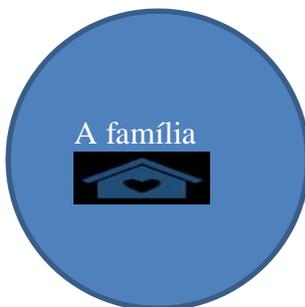
Avaliamos a possibilidade de diversificar atividades, tendo em vista recursos humanos disponíveis: Educadores Sociais, Profissionais de Educação Física e Facilitadores de dança, violão, percussão e canto, capoeira, habilidades manuais e, etc.

É indispensável informar e realizar atividades sobre a COVID-19: prevenção, isolamento social, impactos na família, etc.



Eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do serviço, mas, sobretudo, almejam contribuir para a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público de cada serviço.  
(CADERNO DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS, MDS, 2010).

No momento, há possibilidade do planejamento de atividades em diferentes formatos, visando estimular a convivência e fortalecimento de vínculos familiares. Sendo assim, pode-se considerar o encaminhamento de atividades que envolvam:



#### **Avaliação com os usuários:**

A avaliação será realizada por meio de perguntas enviadas ao grupo. As respostas dos usuários podem ser via mensagem escrita ou áudios.

Avaliação não é inquirição portanto não será obrigatória a participação.

Serão utilizadas perguntas com respostas fechadas, usaremos também os recursos de emoticons/emojis.



.Ex: Gostaram da atividade?

#### **Formação de um grupo remoto de orientação aos pais ou responsáveis para envio de outros vídeos e/ou informações.**

SOBRE O ATENDIMENTO NO CRAS  
CORONAVÍRUS: PREVENÇÃO, ISOLAMENTO SOCIAL, IMPACTOS NA FAMÍLIA, ETC.  
SOBRE TEMA DO PERCURSO SOCIOEDUCATIVO  
PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA INFANTIL E PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER  
PREVENÇÃO AO TRABALHO INFANTIL  
INFORMAÇÕES E CAMPANHAS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SEM RELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DO GRUPO  
DIVULGAÇÃO DE VENDAS  
FAKE NEWS entre outros.

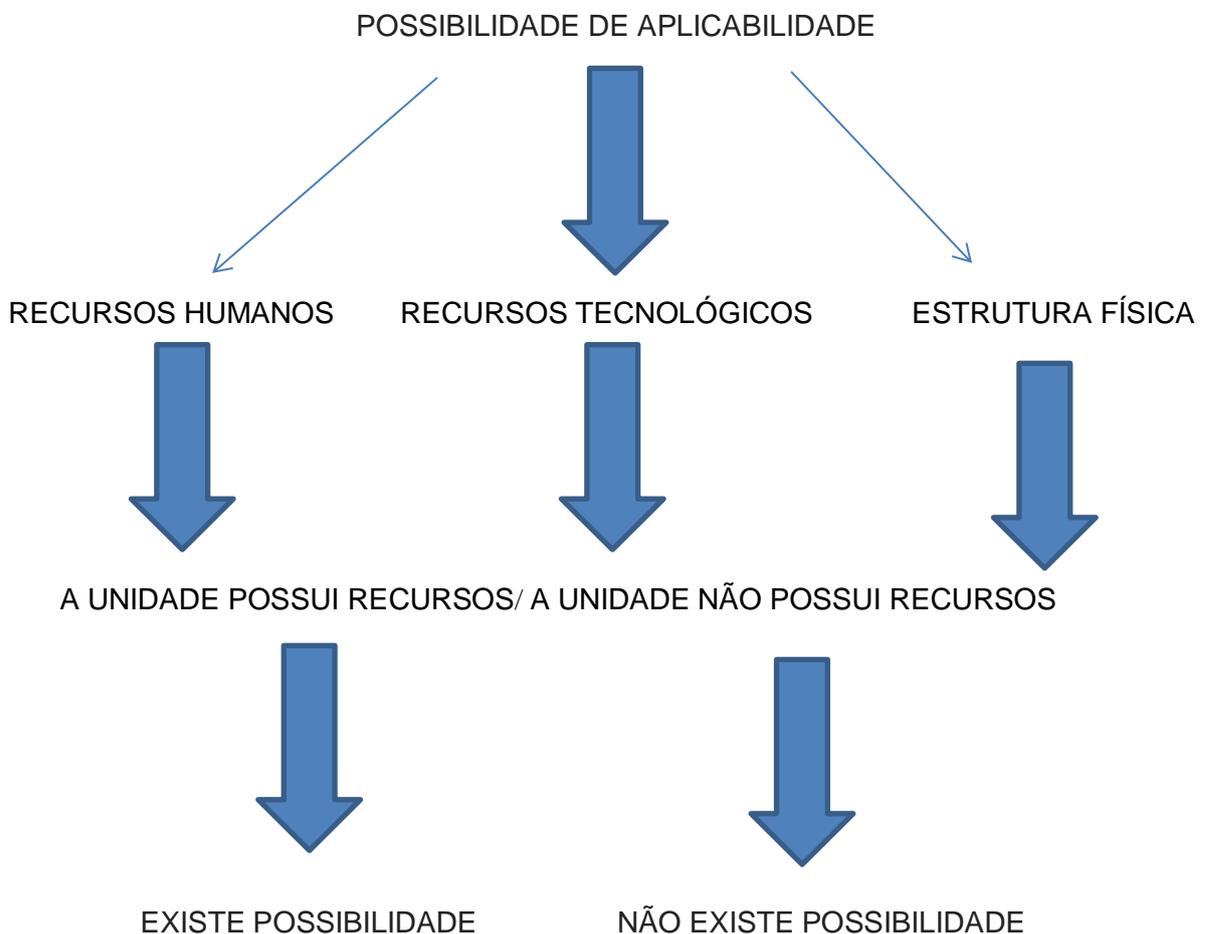


## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS REMOTO

### Como garantir a oferta do SCFV no período da pandemia:

Considerando as possibilidades de suporte do SCFV para indicação, por meio remoto, de atividades que possam apoiar famílias e indivíduos em situação de isolamento, levando-se em conta os diferentes ciclos de vida, os impactos do isolamento e a necessidade de organização de uma nova rotina de vida.

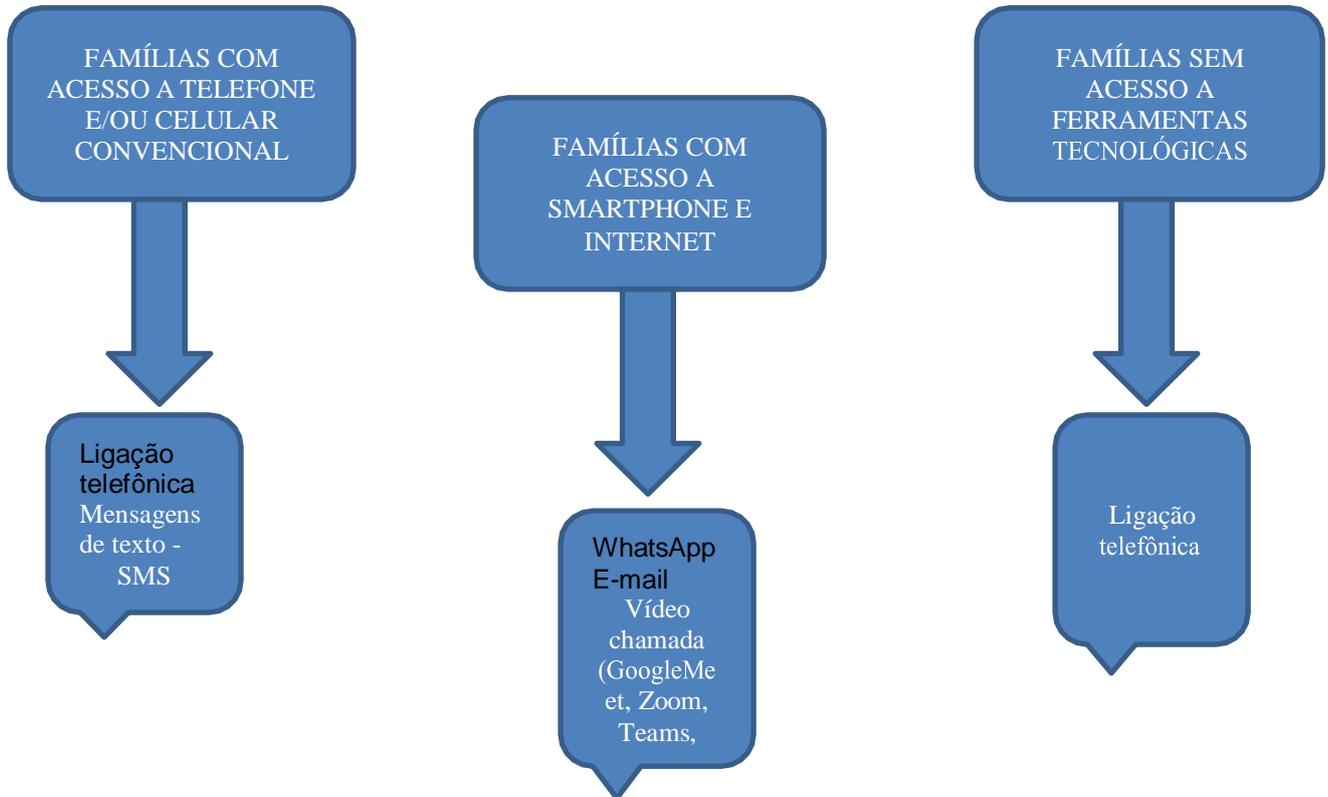
### Serão avaliadas as possibilidades de aplicabilidade das ações de acordo com as fases:





### Quais famílias e usuários podem participar do SCFV remoto?

**REALIZAÇÃO DE PESQUISA COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS E USUÁRIOS PARA IDENTIFICAR QUAIS DELES POSSUEM RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À PARTICIPAÇÃO.**



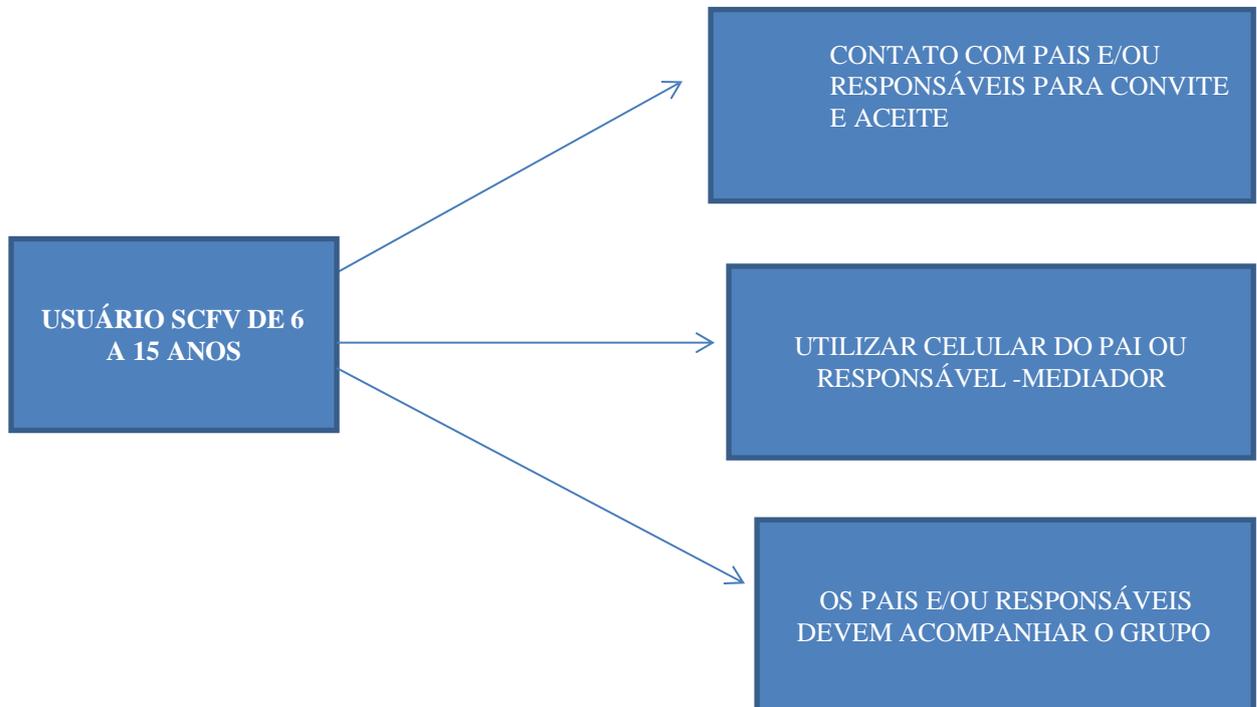
**Ex.:** Mensagem de texto – Enviaremos texto com a descrição das atividades para a família.

**Ex.:** Ligação telefônica – Realizar contato telefônico para explicar as atividades para a família.

Famílias e usuários do SCFV de 6 a 15 anos: realizarmos pesquisa para verificar disponibilidade de pais e/ou responsáveis para participação no SCFV remoto. O responsável será o mediador na realização das atividades



### Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto com famílias e os usuários de acordo com as faixas etárias:



#### **Os pais e/ou responsáveis serão mediadores na execução do SCFV REMOTO.**

O objetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto é qualificar a relação familiar e dar suporte aos pais durante a pandemia de COVID-19. Com famílias em casa, observa-se a necessidade de desenvolver relações de apoio e afeto entre os membros. Mesmo que o adolescente tenha celular, o mediador será o responsável, pois uma das finalidades do SCFV remoto é promover relação de proximidade e convívio entre pais e filhos.

#### **A segurança afiançada pode ser foco da execução do SCFV REMOTO.**

No contexto de isolamento social, o tempo de convivência familiar ampliou consideravelmente. Observa-se nessa mudança pontos positivos e negativos, dependendo da relação familiar anterior. Famílias que já sofriam vulnerabilidades relacionais – conflito, abandono, apartação, isolamento, preconceito, violência, confinamento – tiveram tais situações agravadas.

À vista disso, a execução dos serviços pode privilegiar a Segurança Afiançada de Convívio Familiar: Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e, vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais.

Para todas as faixas etárias, ressalta-se a importância da promoção de vivências e experiências em família, que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos!



## CONSIDERAÇÕES AO CRIAR O GRUPO COM FAMÍLIAS E USUÁRIOS:



### Foram definidas regras de uso do APP:

- ✓ Dias em que as atividades serão enviadas;
- ✓ Dias para realizar as atividades;
- ✓ Horários para responder perguntas sobre as atividades;
- ✓ Dia de avaliação das atividades pelos usuários e familiares;
- ✓ Sugestões para novas atividades.

### Foram definidas regras de convivência:

- ✓ Respeitar os participantes do grupo;
- ✓ Respeitar a opinião de cada família;
- ✓ Manter o Sigilo;
- ✓ Realizar comentários apenas dos assuntos tratados;
- ✓ Não permitimos propagandas político-partidárias, assuntos relacionados a futebol ou religião entre outros que causem polêmica no grupo



### **Pontuar o objetivo do grupo**

- ✓ Serviço De Convivência E Fortalecimento De Vínculos Remoto.

### **Informar aos usuários as regras para contato com os profissionais:**

- ✓ Limitar horários e contato;
- ✓ Informar o telefone do CRAS para dúvidas sobre benefícios eventuais e outras questões;
- ✓ Informar telefones úteis sobre quaisquer assuntos que não esteja relacionado com o serviço.
- ✓ Não realizar atendimentos no grupo

### **Regra para os pais e/ou responsáveis:**

- ✓ Estabelecer horários para desenvolver atividades com os filhos;
- ✓ Participar do momento da atividade;
- ✓ Estimular e fortalecer vínculos familiares.

O grupo deve contar com dois profissionais responsáveis pelo SCFV: um técnico e um profissional da equipe de execução do SCFV(orientador social)

### **CONSIDERAÇÕES AOS MEDIADORES NO MOMENTO DAS ATIVIDADES**

- Criar um ambiente acolhedor;
- Ser paciente;
- Estimular o diálogo entre os familiares;
- Perceber a qualidade da interação;
- Observar a harmonia familiar;
- Estimular sentimentos positivos de solidariedade;
- Escutar cuidadosamente sem julgamentos e brigas;
- Encorajar a participação dos familiares;
- Garantir que cada um fale e seja ouvido;
- Prestar atenção se a recusa à participação da atividade:
- Caso perceba-se a falta de interesse na atividade específica esta será discutida com o grupo;
- Não pressionar os familiares a participar;
- Decidir com os familiares como solicitar a sua vez de falar, por exemplo, a utilização de um emoji ou sinal específico.
- Estimular para que todos sintam-se bem ao finalizar.



## **REUNIÕES PERIÓDICAS:**

As reuniões serão realizadas com o técnico de referência e equipe do SCFV. Objetiva-se avaliar a execução do serviço, identificar novas demandas, fomentar discussão e reflexão sobre temas necessários ao planejamento e execução dos percursos e, também, situações que demandam acompanhamento técnico. Momento de troca de informações e discussão de estratégias de intervenção.

A reunião periódica é fundamental para aprimorar a qualidade do serviço ofertado.

A partir do trabalho “Reuniões de Referenciamento Técnico: uma proposta de trabalho junto aos educadores sociais do SCFV (06 a 15 anos)”, de Ronald Ferreira de Oliveira (2019), destaca-se etapas fundamentais à Reunião Semanal:

## **Avaliação**

### **Planejamento Semanal**

Os objetivos do planejamento foram alcançados? Se não, por quê?  
O que deve ser proposto no próximo encontro?

### **Situações Singulares**

Quais são os objetivos dessa semana?  
Quais atividades serão desenvolvidas?  
Quais materiais de apoio devem ser consultados?

### **Leituras**

Quais retornos, "feedback", precisam ser informados à equipe?  
Quais casos particulares surgiram na semana que passou?  
Como proceder diante das demandas?  
Alinhamento entre o técnico responsável e equipe do SCFV.



## Demonstração das Etapas do Plano com adaptações de acordo com cada fase:

### • Fase 1

- Atividade não permitida.
- As atividades acontecerão de forma totalmente remota:
- As ações e atividades ocorrerão conforme planejamento acima.

### • Fase 2

- Capacidade 40% limitada
- Adoção dos protocolos geral e setorial específicos.
- O atendimento será parcialmente presencial e remoto.
- Atenderemos dentro da escola Estadual Professor Pedro Silva, uma vez por semana com uma hora de duração com a formação de coletivos e aula de capoeira (período da manhã no horário de aula). As ações foram adaptadas e inseridas ao Projeto escolar e não comprometerá o ensino acadêmico/pedagógico dos usuários.
- Serão utilizados todos os protocolos de higiene exigidos pela OMS e órgãos públicos.

### • Fase 3

- Capacidade 40% limitada
- Adoção dos protocolos geral e setorial específicos.
- O atendimento será parcialmente presencial e remoto alternadamente.
- Atenderemos dentro da escola Pedro Silva e no espaço da igreja Católica do Goiabal que tem um amplo salão.
- As ações foram adaptadas e inseridas no projeto escolar da escola Pedro Silva e não comprometerá o ensino acadêmico/pedagógico dos usuários
- Existe a possibilidade de atendimento dentro da EM Yvone Aparecida Arantes Correa (bairro Goiabal) e da EM Alexandre Salgado Machado( bairro das Campinas)
- Serão utilizados todos os protocolos de higiene estabelecidos pela OMS e órgãos públicos.
- 

### • Fase 4

- Capacidade 60% limitada
- Adoção dos protocolos geral e setorial específicos.
- O atendimento será parcialmente presencial e remoto.
- Atenderemos conforme a fase 3, apenas aumentando a capacidade de atendidos.



### **Protocolos de Higiene:**

- Serão utilizados todos os protocolos de higiene estabelecidos pela OMS e órgãos públicos.
- Garantir o **DISTANCIAMENTO SOCIAL** de ao menos 1,5 metro, de todos, a todo o momento, sempre com uso de máscara.
- Adotar boas práticas de **HIGIENE PESSOAL**: higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%, além do uso de máscaras.
- Reforçar a **LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES**, aumentando a frequência e utilizando produtos adequados para eliminação do vírus.
- Manter uma boa **COMUNICAÇÃO** sobre os procedimentos vigentes no estabelecimento, garantindo mais adesão às diretrizes adotadas.
- Estruturar o **MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE** garantindo a triagem de sintomas e o acompanhamento de casos suspeitos e confirmados na entidade.

### **Referências bibliográficas:**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas sobre o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos**. Brasília, 2010.

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/>

Pindamonhangaba 25 de fevereiro de 2021

CARMEN DE OLIVEIRA PARESQUE  
Técnica Responsável

BETHI DOS SANTOS MOREIRA  
Coordenadora Pedagógica

Analia dos Santos Ferreira  
Presidente